

Fátima Santos

De: Edgardo Goulart
Enviado: quinta-feira, 6 de Maio de 2010 11:19
Para: arquivo
Assunto: FW: Parecer sobre Projecto de Resolução nº 7/2010 - "Programa de Educação para o Empreendedorismo nas Escolas dos Açores".
Anexos: Parecer Projecto de Resolução nº 7-2010-ESVN.pdf

De: Ana Rocha
Enviada: quinta-feira, 6 de Maio de 2010 11:08
Para: app
Assunto: FW: Parecer sobre Projecto de Resolução nº 7/2010 - "Programa de Educação para o Empreendedorismo nas Escolas dos Açores".

Bom dia!

Encarrega-me a Presidente da Comissão de Assuntos Sociais de enviar a V.Exas. o documento em anexo para respectiva distribuição.

Com os melhores cumprimentos.

Ana Rocha

Ana Rocha



Rua de S. Pedro, 116-118
9700-187 Angra do Heroísmo

Telef: +351 295 404 068
Telm: +351 965 944 800
Fax: +351 216 285
E-mail: arocha@alra.pt

De: ES Vitorino Nemésio [mailto:es.vinemesio@azores.gov.pt]
Enviada: quinta-feira, 6 de Maio de 2010 9:48
Para: Ana Rocha
Assunto: Res: Parecer sobre Projecto de Resolução nº 7/2010 - "Programa de Educação para o Empreendedorismo nas Escolas dos Açores".

Exma. Sra.

06-05-2010

Tal como solicitado, segue em anexo o parecer emitido pelos departamentos curriculares que entenderam pronunciar-se sobre o assunto mencionado em epigrafe.

Com os melhores cumprimentos,

Pelo CE

Nuno Meneses

-----*Mensagem original*-----

De: Ana Rocha

Data: 14-04-2010 14:35:01

Para: EBI da Lagoa; ebi.oraiavitoria@azores.gov.pt; EBI de Rabo de Peixe; EBI Roberto Ivens; EBI de Vila do Topo; ebi.calheta@azores.gov.pt; EBS das Flores; EBI da Ribeira Grande; EBS Tomás de Borba; ES Antero Oental; ES da Lagoa; ES Laranjeiras; ES Manuel Arriaga; ES JEA; ES Ribeira Grande; ES Vitorino Nemesio; Escola Profissional das Capelas; ccipd@ccipd.pt; amig@vizzavi.pt; angraheroismo@inetese.pt; eppdtp@mail.telepac.pt; escolapnordeste@escolaonline.pt

Cc: Cláudia Costa

Assunto: Parecer sobre Projecto de Resolução nº 7/2010 - "Programa de Educação para o Empreendedorismo nas Escolas dos Açores".

Exmo. Sr. ou Sr.ª:

Tendo em conta o facto que o pedido de parecer sobre o Projecto de Resolução mencionado em epigrafe, ter sido solicitado uma semana antes das férias da Páscoa, encarrega-me a Presidente da Comissão de Assuntos Sociais de informar V.Ex.ª. que o prazo do mesmo foi prorrogado até o próximo dia 5 de Maio.

Com os melhores cumprimentos.

Ana Rocha

Ana Rocha



GRUPO
PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES



Rua de S. Pedro, 116-118
9700-187 Angra do Heroísmo

Telef. +351 295 404 068

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>1817</u>	Proc N.º <u>109</u>
Data <u>10.05.06</u>	<u>7/2010</u>

06-05-2010

ASSUNTO: PROJECTO DE RESOLUÇÃO Nº 7 / 2010 - "PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO NA ESCOLAS DOS AÇORES".

O Departamento de Línguas Germânicas da Escola Secundária Vitorino Nemésio vem por este meio dar parecer sobre o Projecto de Resolução nº 7 / 2010 mencionado em epígrafe.

Atendendo à crise económica que assola, não só o país e a região, mas também o mundo, os educadores de hoje já contemplam na sua formação o alerta para a necessidade de olhar para o futuro de uma forma empreendedora. É neste sentido, que os docentes promovem nos seus alunos as competências associadas à tomada de decisão, ao planeamento estratégico e multifacetado do seu futuro. Para além disso, nos cursos tecnológicos, profissionais e de Profij, o enquadramento profissionalizante está sempre presente e o contacto com diversas empresas da região é também recorrente. Apesar destas preocupações e práticas, reconhecemos que estas não são entendidas como objectivos específicos a desenvolver. Reconhecemos também que este projecto poderá ser uma mais-valia para os nossos formandos, em particular e para a economia da região, em geral. Embora o nosso parecer seja favorável, parece-nos fundamental recomendar que, na eventualidade de se implementar este projecto nas escolas, se tenha atenção ao facto de cada escola ser uma realidade única. Mais ainda, aconselhamos que a elaboração do respectivo Programa de Educação para o Empreendedorismo apresente objectivos, estratégias, actividades e/ou linhas orientadoras específicas, de forma a ser uma ferramenta para o professor. Para além disso, consideramos que deveria ser providenciada formação específica nesta área aos docentes envolvidos.

Tendo sido solicitado parecer, pela Comissão dos Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa Regional, sobre o Projecto de Resolução "Programa de Educação para o Empreendedorismo nas Escolas dos Açores", da autoria do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, regista-se o seguinte:

1. "Empreendedorismo" é um termo que tem vindo a ganhar popularidade numa sociedade cada vez mais marcada pelo discurso economicista. Vários psicossociólogos ajudam à divulgação do conceito. Segundo Peter Drucker, pai da administração moderna, empreendedor é aquele que é capaz de aproveitar oportunidades para criar mudanças. Iniciativa, aceitação do risco, automotivação e disciplina são indicados como traços característicos da pessoa empreendedora. Este termo, de origem francesa, embora relativamente recente, designa traços de carácter que sempre existiram nos seres humanos, nuns mais do que noutros e para a formação dos quais a escola tem o seu contributo, a par dos restantes agentes de socialização.
2. Várias correntes pedagógicas que enquadram práticas educativas, nomeadamente a Pedagogia de Projecto iniciada no início do século passado com John Dewey, relevam a promoção e desenvolvimento de atitudes pró-activas nos alunos. Desde há muito que, nas práticas de ensino dum grande maioria de professores, especialmente de disciplinas da componente de formação técnica dos cursos orientados para a vida activa, está presente a preocupação em desenvolver competências que encontramos no ser "empreendedor".
3. A introdução de áreas curriculares não disciplinares nos *curricula*, (desde a década de 1990), com finalidades formativas, a par das tradicionais áreas informativas e instrutivas, vem obrigar ao desenvolvimento de capacidades como: planear, organizar, trabalhar cooperativa e autonomamente, assumir riscos, agir proactivamente, comunicar, etc.
4. A Escola tem procurado formar cidadãos activos e dinâmicos, desde há muito. Em certas situações parece ser a única a trabalhar nesse sentido, uma vez que alguns alunos crescem inseridos em famílias e meios circundantes que são tudo menos proactivos, já que vivem anos consecutivos à custa de regimes de apoio social estatal, como o Rendimento Social de Inserção ou o Fundo de Desemprego.
5. Ora, parece-nos que este projecto recomenda, nomeadamente no seu ponto 2, que se faça o que já se faz, mas com a *nuance* da utilização de um termo: "empreendedorismo".
6. Assim, em nosso entender, este Projecto de Resolução, que se intitula "Programa de Educação para o Empreendedorismo nas Escolas dos Açores", a ser implementado, pouco traz de novo ao Sistema Educativo Regional.

Praia da Vitória, 3 de Maio de 2010

Parecer elaborado pela professora Maria da Conceição Rei Prudêncio tendo merecido a concordância dos restantes elementos do Departamento das Humanidades, na reunião ordinária do dia 03 de Maio de 2010.

Parecer do Departamento de Matemática

Projecto de Resolução nº7/2010 - "Programa de educação para o empreendedorismo nas escolas dos Açores"

O departamento é de parecer favorável, mas manifesta unanimemente a necessidade de formação e informações específicas, para dotar os professores das condições necessárias à implementação de tal projecto.

O departamento de Matemática

Parecer do Departamento de Educação Física e Desporto sobre a Portaria nº7/2010

O Departamento de Educação Física, refere que não deve haver um acréscimo da carga horária dos alunos;

No que diz respeito ao 2º e 3º Ciclo do ensino básico, parece-nos prematuro a sua implementação, uma vez que a educação para a autonomia subjacente às diferentes disciplinas, inclusive IAM (Investigação e Apoio Multidisciplinar), preenche os requisitos do conceito Learning by doing.

A sua implementação nos cursos PROFIJ e Profissional reveste-se de toda a pertinência, uma vez que, pode potenciar a procura de oportunidades de emprego e a criação de microempresas, dando corpo a um conjunto de matérias abordadas ao longo do ano nomeadamente aquelas a que se referem as áreas técnicas.